



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

9º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL DE 2018

ATACADO LIDERANÇA DE TECIDOS E CONFECÇÕES EIRELI

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N° 0017785-95.2017.8.16.0021

1ª VARA CÍVEL DE CASCAVEL/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	4
Atividades realizadas pela AJ	5
Acompanhamento processual	5
Informações operacionais	7
Informações adicionais	7
Relação de funcionários	8
Informações financeiras	8
1.1 Balanço Patrimonial	8
1.1.1 Ativo	8
1.1.2 Passivo	10
1.1.3 Indicadores Financeiros	12
1.2 Demonstração do Resultado do Exercício	18
1.2.1 Receitas	18
1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis	20
1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	21
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas	22
1.2.5 Evolução dado Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros	
Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS	25

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
BP	Balanço Patrimonial
CCL	Capital Circulante Líquido
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
EIRELI	Empresa Individual de Responsabilidade Limitada Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
LRE	

PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Atacado Liderança Eireli
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades
AJ	Valor Consultores Associados Ltda. e/ou sua equipe

Cronograma processual

SEQ.	DATA	EVENTO
1	31/05/2017	Pedido de recuperação judicial
18	04/07/2017	Emenda à Inicial
21	04/07/2017	Determinação de realização de perícia prévia
31	14/07/2017	Laudo de constatação e de perícia preliminar
33	17/07/2017	Deferimento do processamento
66	20/07/2017	Termo de Compromisso
	28/07/2017	Publicação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
97	02/08/2017	Petição “Carta aos Credores”
	18/08/2017	Término do prazo para a apresentação de habilitação e/ou divergência de crédito à Administradora Judicial
173	31/08/2017	1º RMA
265	29/09/2017	2º RMA
271	06/10/2017	Apresentação do PRJ
	23/10/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
	23/10/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
449	31/10/2017	3º RMA
	08/11/2017	Fim do prazo para apresentação de impugnações de crédito ao juízo
505	30/11/2017	4º RMA
	07/12/2017	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
	18/12/2017	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
515	22/12/2017	5º RMA
524	31/01/2018	6º RMA
531	27/02/2018	7º RMA
	27/03/2018	1ª Convocação AGC
736	29/03//2018	8º RMA
	03/04/2018	2ª Convocação AGC
765	04/04/2018	Ata 2ª Convocação em AGC



Eventos Futuros

18/05/2018

Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - *stay period*)

Considerações iniciais

O administrador judicial é um auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções, compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) da empresa.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em documentos contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Assim como, buscam retratar os fatos e informações coletadas pela AJ em visita às instalações da empresa, além da análise da movimentação processual.

O período objeto deste RMA, análise processual e operacional corresponde ao mês de abril/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/33/atacado-lideranca-tecidos-confeccoes-eireli>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda iniciou suas atividades no ano de 1983 e possui sede e único estabelecimento no município de Cascavel/PR, na Av. Aracy Tanaka Biazetto, n. 6508, Região do Lago, com entrada pela BR-277. No ano de 2011, a sociedade que até então estava constituída sob a forma de sociedade empresária de responsabilidade limitada, foi alterada para Empresa Individual de Responsabilidade Limitada - EIRELI (11ª alteração do contrato social – mov. 1.6), figurando como titular o Sr. Nilton João Casagrande.

Tem por objeto social a “exploração do ramo de indústria de confecções e artigos de vestuário, cama, mesa e banho, e comércio atacadista e varejista de tecidos, confecções e artigos de vestuário, cama, mesa e banho, calçados, armarinhos e brinquedos e locação de imóveis próprios”. A principal atividade



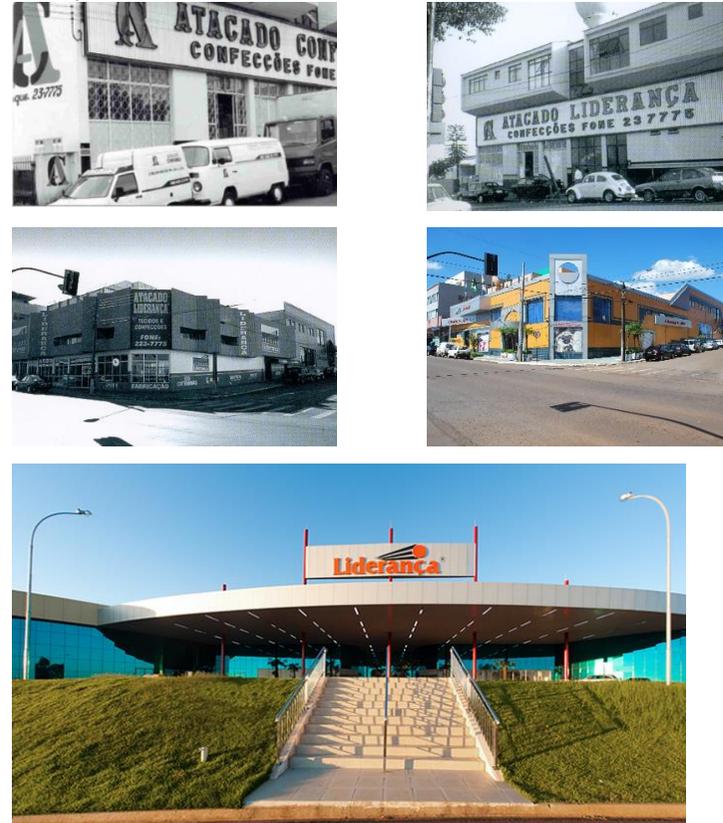
econômica desenvolvida pela Recuperanda é o comércio atacadista de confecções e artigos de vestuário, cama, mesa e banho.

Anteriormente operando em estabelecimento de 3.500 m², em razão do cenário econômico positivo entre 2002 e 2008, a Recuperanda iniciou a construção de uma nova sede no ano de 2007. Inicialmente, o empreendimento foi orçado em R\$ 14.000.000,00, e seria financiado através de operação estruturada entre o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e o Banco do Brasil – BB. Porém, em razão de dificuldades alheias à atividade empresária em si, relativa à prestação de garantias fidejussórias, a operação não foi concluída junto ao BB, de forma que a Recuperanda contou com apenas metade dos recursos estimados, obtidos junto ao BRDE. Essa dificuldade não planejada implicou em atraso na conclusão da obra, inicialmente estimada em 12 meses, e na necessidade de financiamento com capital próprio, resultando em redução de capital de giro.

A nova sede foi inaugurada em fevereiro de 2013, construída sobre um terreno de 70.000 m², com 19.000 m² de área construída, sendo 10.000 m² exclusivamente de lojas. Possui, além do espaço destinado à venda de produtos de confecção, amplo estacionamento, restaurante e pequeno hotel com 09 (nove) apartamentos. Como retratado pela Recuperanda e aqui pontuado, a construção da nova sede, aliada a outros fatores acima elencados, contribuiu para a situação de crise econômico-financeira experimentada.

No ano de 2013, a Recuperanda contava com 213 colaboradores diretos, sendo que até a data do pedido de Recuperação Judicial (maio/2017), reduziu seu quadro para 114 colaboradores (mov. 1.16).

Evolução do estabelecimento



Razões da crise econômico-financeira

Na data de 31/05/2017, a empresa ajuizou pedido de Recuperação Judicial, apontando como causas concretas de sua situação patrimonial e razões da crise econômico financeira (mov. 1.1, 1.16, 18.1 a 18.6), os seguintes fatos:

- Crise econômico-financeira presente em todos os ramos da indústria do país, inclusive no mercado atacadista de confecções;



- Limitação orçamentária em decorrência da construção da nova sede, inaugurada em fevereiro de 2013;
- Corte no financiamento do Banco do Brasil e diminuição dos valores financiados pelo BRDE pela metade, ambas as quantias destinadas à construção da nova sede;
- Diminuição do giro dos produtos em estoque e consequentemente do fluxo de caixa, devido a diminuição do número de clientes que visitam a loja e nela consumiam;
- Endividamento com os fornecedores;
- Não fidelização dos novos guias de compra, os quais diminuíram o fluxo de visitas de clientes;
- Elevação da folha de pagamento em mercado pouco consolidado, devido à contratação de novos empregados para sustentar o aumento da estrutura física do prédio;
- Crescimento das despesas fixas devido à mudança de estabelecimento comercial;
- Surgimento de novas concorrências ao longo dos anos.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Atendimento a credores da Recuperação Judicial (telefone) e explicações a respeito do processo, etc.;
- Vistoria realizada no dia 19/04/2018 na sede da Recuperanda, instalada no município de Cascavel;
- Reuniões com o Sr. Leonardo Gilio Rancheti (departamento financeiro e administrativo), dia 19/04/2018 a fim de obter informações para o presente RMA;

- Acompanhamento processual e elaboração de manifestações;
- Realização em 2ª convocação da Assembleia Geral de Credores, ocorrida no dia 03/04/2018.
- Manifestação nos autos de recuperação judicial e incidentes processuais.

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 31/05/2017, e teve seu processamento deferido por decisão datada de 27/07/2017.

A decisão que deferiu o processamento da Recuperação Judicial (art. 52, LRE), irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, § 1º da LRE, foi disponibilizado no



Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 27/07/2017, edição nº 2079, considerando-se publicado no dia 28/07/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º, LRE) para os credores apresentarem à AJ suas habilitações ou divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia 31/07/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) terminou no dia 18/08/2017.

A Recuperanda apresentou o PRJ na data de 11/02/2017, o qual encontra-se juntado na seq. 271 do processo.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único, (“edital do plano”), foi disponibilizado no Diário de Justiça do Estado do Paraná na data de 20/10/2017, edição nº 2136, considerando-se publicado no dia 23/10/2017, tendo início o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecerem objeção ao plano de recuperação judicial em 24/10/2017, prazo esse que se encerrou em 07/12/2017.

Pontua-se que alguns credores objetaram o plano de recuperação judicial apresentado, cujas datas para realização de AGC já haviam sido designadas em decisão do mov. 340. Igualmente se manifestou a AJ, acerca da análise sobre o controle de legalidade do PRJ apresentado pela Recuperanda:

342	23/10/2017	Objeção ao plano – Banco Santander (BRASIL) S.A.
473	07/11/2017	Objeção ao Plano – CREMER S/A
499	17/11/2017	Objeção ao Plano – BRDE
500	21/11/2017	Objeção ao Plano – BANCO BRADESCO S/A
502	23/11/2017	Manifestação da Administradora Judicial
508	06/12/2017	Objeção ao Plano – Banrisul
509	07/12/2017	Objeção ao Plano – Banco Safra S/A
510	07/12/2017	Objeção ao Plano – Itaú Unibanco S/A

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 20/10/2017, edição nº 2136, considerando-se publicado no dia 23/10/2017.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao Juízo suas Impugnações de crédito, teve início no dia 24/10/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC) e encerrou-se no dia 08/11/2017.

Ato contínuo, houve a publicação do edital previsto no art. 36, da LRE, publicado em data de 18/12/2017, contendo local, data e hora das assembleias a serem realizadas em 1ª e em 2ª convocações, conforme informado.

Quanto ao PRJ da Recuperanda, o MM. Juízo realizou controle de legalidade (seq. 533), tendo sido determinada apresentação de plano regularizado até dia 16/03/18, seguindo com manifestação da AJ no seq. 593, e cumprimento da determinação legal pela Recuperanda no seq. 630, mediante apresentação de plano de recuperação judicial substitutivo, o qual foi aceito pelo MM. Juízo conforme seq. 635.

A Assembleia Geral de Credores não foi instalada em 1ª convocação, ocorrida no dia 27/03/2018, por ausência do quórum mínimo previsto no art. 37, § 2º da LRE (cf. seq. 732.2), tendo sido instalada em 2ª convocação ocorrida no dia 03/04/2018.

Na Assembleia Geral de Credores em 2ª Convocação, posto em votação o PRJ substitutivo (seq. 630) apresentado pela Recuperanda, restou aprovado pela maioria dos credores presentes e em condições de votar, conforme Ata juntada no seq. 765.2.



O resultado da AGC foi submetido à apreciação judicial, que em face das objeções apresentadas pelos credores, rejeitou a homologação do plano conforme r. decisão exarada no seq. 786.1, devendo ser designada nova AGC até 15 de junho 2018.

Os editais publicados até a presente data, bem como o plano de recuperação judicial e atas das Assembleias Gerais de Credores também podem ser consultados também no endereço eletrônico da Administradora Judicial: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/33/atacado-lideranca-tecidos-confeccoes-eireli>.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante as visitas realizadas às suas instalações, por telefone e e-mail.

Na vistoria realizada no dia 19/04/2018 na sede da Recuperanda, no município de Cascavel, constatou-se que a mesma vem exercendo suas atividades regularmente.

A Recuperanda encontra-se em fase de mudança de endereço fazendo os ajustes necessários em seu antigo imóvel no centro desta cidade (Avenida Carlos Gomes, 2.406), que está sendo desocupado pelo antigo locatário. A AJ visitou as instalações que estavam na fase final de desocupação, e verificou que a Recuperanda está realizando ajustes necessários na parte elétrica e pintura. Prevê finalizar a mudança para o final do mês de maio, início de junho de 2018. No atual endereço, já ocorre a desocupação das lojas em seu interior.

A Recuperanda conta com 81 funcionários ativos, e com a alteração de endereço, prevê uma redução neste quadro, os salários de seus funcionários estão sendo pagos normalmente, não havendo atrasos.

O estoque vem sendo mantido normalmente, informou que para março de 2018, houve uma melhora no faturamento e que a operação de varejo em março/18 representou 5% das vendas, com tendência para que este percentual chegue a 10% em abril, a se confirmar. A empresa também espera que com a mudança para o centro da cidade, haja aumento relevante das vendas para o varejo e melhora em suas margens.

Sobre os impostos correntes (ICMS, FGTS e PIS/COFINS), informou à AJ que em março de 2018 foram pagos, e que mantém com a empresa "Gávea Sul" uma parceira financeira para antecipação de recebíveis com taxas que variam de 2 a 2,5%.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMAs anteriores, os quais podem ser consultados tanto no processo de Recuperação Judicial quanto no no *site* da AJ, em <http://www.valorconsultores.com.br/processo/33/atacado-lideranca-tecidos-confeccoes-eireli>, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como, destaca as principais medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as dificuldades que vêm enfrentando após o ajuizamento da Recuperação Judicial.



Relação de funcionários

A Recuperanda encaminhou à AJ relação de funcionários referente ao período de setembro/2017, na qual consta um total de 96 (noventa e seis) funcionários. Em março/18, esse número caiu para 81 (oitenta e um) e se mantém até o momento.

Informações financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1.1 Ativo

Os dados da evolução da Composição dos Ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de junho de 2017 a fevereiro de 2018. Houve um decréscimo no ativo de 0,6%, de janeiro a fevereiro de 2018. As principais variações que impactaram o ativo serão apresentadas a seguir.

Ativo (R\$)	jun/17		jan/18		fev/18		AH	AH	Variação	Variação
	Valor	AV	Valor	AV	Valor	AV	fev18/jun17	fev18/jan18	fev18/jun17	fev18/jan18
Ativo Circulante	11.167.807	27,5%	2.995.503	10,0%	2.817.100	9,4%	-74,8%	-6,0%	-8.350.707	-178.402
Caixa e Equivalentes a Caixa	326.884	0,8%	11.616	0,0%	5.632	0,0%	-98,3%	-51,5%	-321.252	-5.984
Contas a Receber	5.152.976	12,7%	413.615	1,4%	346.127	1,2%	-93,3%	-16,3%	-4.806.848	-67.487
Outros Créditos	100.000	0,2%	100.000	0,3%	100.000	0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Adiantamentos	-1.393	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	1.393	0
Tributos a Recuperar	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Estoques Diversos	5.589.339	13,8%	2.470.272	8,2%	2.365.341	7,9%	-57,7%	-4,2%	-3.223.999	-104.931
Ativo Não Circulante	29.461.316	72,5%	27.019.853	90,0%	27.020.192	90,6%	-8,3%	0,0%	-2.441.124	340
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.442.483	6,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.442.483	0
Outros Créditos a Longo Prazo	2.442.483	6,0%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-2.442.483	0
Ativo Permanente	27.018.833	66,5%	27.019.853	90,0%	27.020.192	90,6%	0,0%	0,0%	1.359	340
Investimentos	3.624	0,0%	3.624	0,0%	3.624	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Imobilizado	26.971.531	66,4%	26.971.531	89,9%	26.971.531	90,4%	0,0%	0,0%	0	0
Intangível	43.679	0,1%	44.698	0,1%	45.038	0,2%	3,1%	0,8%	1.359	340
Total do Ativo	40.629.123	100,0%	30.015.355	100,0%	29.837.293	100,0%	-26,6%	-0,6%	-10.791.830	-178.063

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Caixa e Equivalentes a Caixa: A conta Caixa e Equivalentes a Caixa teve uma redução de 51,5% de janeiro a fevereiro de 2018. Ao analisar o valor nominal desta variação, constata-se que não foi de grande impacto, uma vez que este percentual representa apenas R\$5.984.

Contas a receber: As Contas a Receber apresentaram redução de 16,3% no período de janeiro a fevereiro de 2018. Não houve descontos de duplicatas a receber no mês analisado.

Imobilizado: Entre junho de 2017 e fevereiro de 2018 não houve alteração desta conta, o que demonstra que não está sendo apropriado a parcela de depreciação do mês de fevereiro-18. O Imobilizado representou 90,4% dos ativos totais no referido mês.

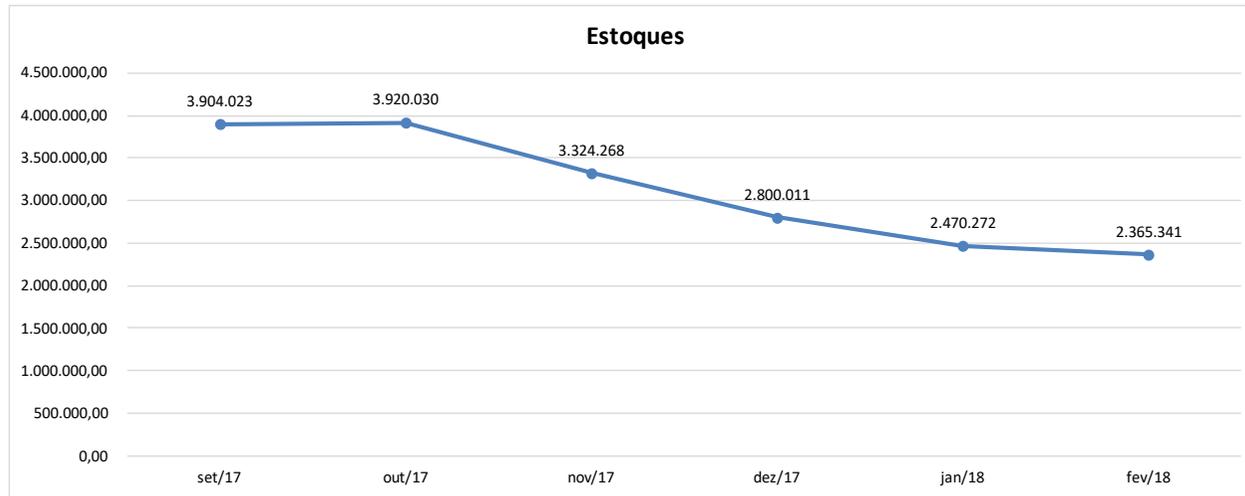
Estoques Diversos:

Estoques	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Estoque de Mercadorias para Revenda	3.702.107	3.784.120	3.234.362	2.663.651	2.383.825	2.264.069
Estoque de Fornecimento em Consignação	201.916	135.910	89.905	136.360	86.447	101.271
Total dos Estoques	3.904.023	3.920.030	3.324.268	2.800.011	2.470.272	2.365.341

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

A conta de Estoques Diversos apresentou redução de 4,2% de janeiro a fevereiro de 2018. Baseado nos custos de produtos vendidos em janeiro/18, os estoques de mercadorias abastecem a empresa por 148 dias.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

1.1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo, de forma comparativa, de junho de 2017 a fevereiro de 2018, que impactaram num decréscimo de 0,6% de janeiro para fevereiro de 2018, passando de R\$30.015.355 para R\$29.837.293.



Passivo (R\$)	jun/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	AH	AH	Varição	Varição
							fev18/jun17	fev18/jan18	fev18/jun17	fev18/jan18
Passivo Circulante	30.592.374	75,3%	30.696.728	102,3%	30.894.633	103,5%	1,0%	0,6%	302.259	197.905
Empréstimos e Financiamentos	5.992.433	14,7%	6.236.151	20,8%	6.392.337	21,4%	6,7%	2,5%	399.903	156.186
Fornecedores	8.271.596	20,4%	8.764.911	29,2%	8.756.028	29,3%	5,9%	-0,1%	484.432	-8.883
Obrigações Trabalhistas e Provisões	417.965	1,0%	181.717	0,6%	275.526	0,9%	-34,1%	51,6%	-142.439	93.809
Obrigações Sociais	2.411.386	5,9%	2.617.808	8,7%	2.609.902	8,7%	8,2%	-0,3%	198.516	-7.907
Obrigações Tributárias	13.344.930	32,8%	12.817.832	42,7%	12.782.561	42,8%	-4,2%	-0,3%	-562.370	-35.271
Outras Obrigações	154.063	0,4%	78.309	0,3%	78.280	0,3%	-49,2%	0,0%	-75.783	-29
Passivo Não Circulante	10.036.749	24,7%	-681.373	-2,3%	-1.057.340	-3,5%	-110,5%	55,2%	-11.094.090	-375.967
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.610.890	16,3%	6.610.890	22,0%	6.610.890	22,2%	0,0%	0,0%	0	-0
Empréstimos e Financiamentos a Lon	4.102.830	10,1%	4.102.830	13,7%	4.102.830	13,8%	0,0%	0,0%	0	0
Outras Obrigações a Longo Prazo	130.000	0,3%	130.000	0,4%	130.000	0,4%	0,0%	0,0%	0	0
Obrigações Tributárias a Longo Prazo	2.378.060	5,9%	2.378.060	7,9%	2.378.060	8,0%	0,0%	0,0%	0	-0
Patrimônio Líquido	3.425.859	8,4%	-7.292.263	-24,3%	-7.668.230	-25,7%	-323,8%	5,2%	-11.094.090	-375.967
Capital Social	5.400.000	13,3%	5.400.000	18,0%	5.400.000	18,1%	0,0%	0,0%	0	0
Reservas de Lucros	3.347.006	8,2%	3.347.006	11,2%	3.347.006	11,2%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.341.826	-3,3%	-1.341.826	-4,5%	-1.341.826	-4,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício até 05/2	-3.735.878	-9,2%	-3.735.878	-12,4%	-3.735.878	-12,5%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros/Prejuízo do Exercício a partir	-243.443	-0,6%	-3.853.649	-12,8%	-4.229.616	-14,2%	1637,4%	9,8%	-3.986.173	-375.967
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	-7.107.917	-23,7%	-7.107.917	-23,8%	0,0%	0,0%	-7.107.917	0
Total do Passivo	40.629.123	100,0%	30.015.355	100,0%	29.837.293	100,0%	-26,6%	-0,6%	-10.791.830	-178.063

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo de Empréstimos e Financiamentos teve um aumento de 2,5% de janeiro a fevereiro de 2018 ou R\$156.186.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de Fornecedores teve redução de 0,1% de janeiro a fevereiro de 2018, ou seja, R\$8.883.

Obrigações Trabalhistas – Passivo Circulante: O grupo de Obrigações Trabalhistas teve aumento de 51,6% de janeiro a fevereiro de 2018.

Patrimônio Líquido: Pode-se observar que o Lucro/Prejuízo Acumulado do Exercício apresentou saldo acumulado negativo de R\$4.229.616. Este saldo negativo aumentou em virtude do prejuízo sofrido no mês de fevereiro de 2018, no valor de R\$375.967. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



1.1.3 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Intepretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.



	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.
	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

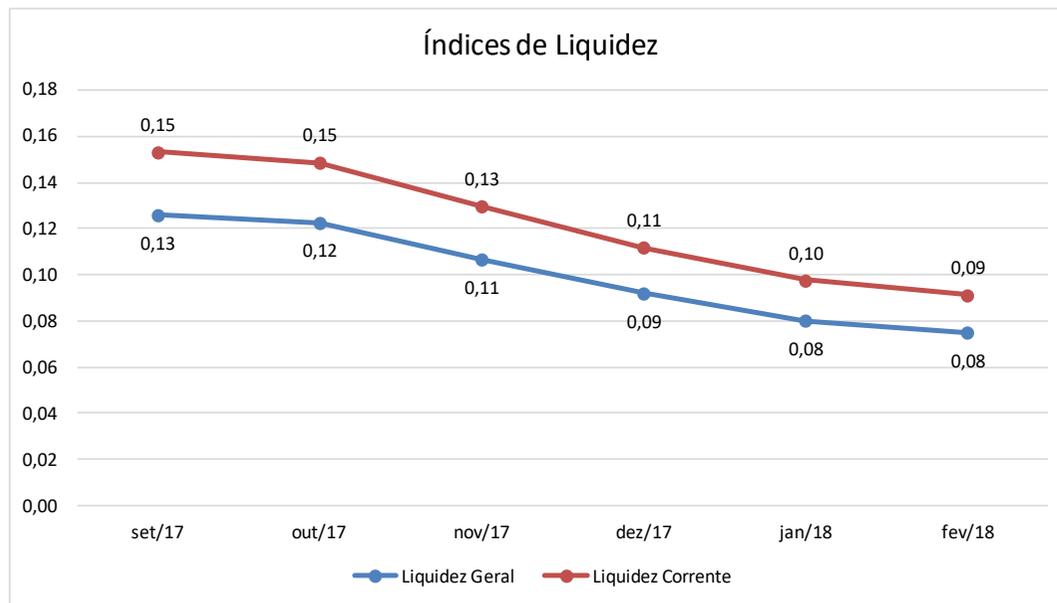
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.3.1 Índices de Liquidez

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,13	0,12	0,11	0,09	0,08	0,08
	Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Liquidez Seca	0,03	0,02	0,02	0,02	0,02	0,01
	Liquidez Corrente	0,15	0,15	0,13	0,11	0,10	0,09

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar estas obrigações. No caso da Recuperanda, dado a situação da mesma, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia que se mantenham estáveis, com melhora, durante o processo de RJ.

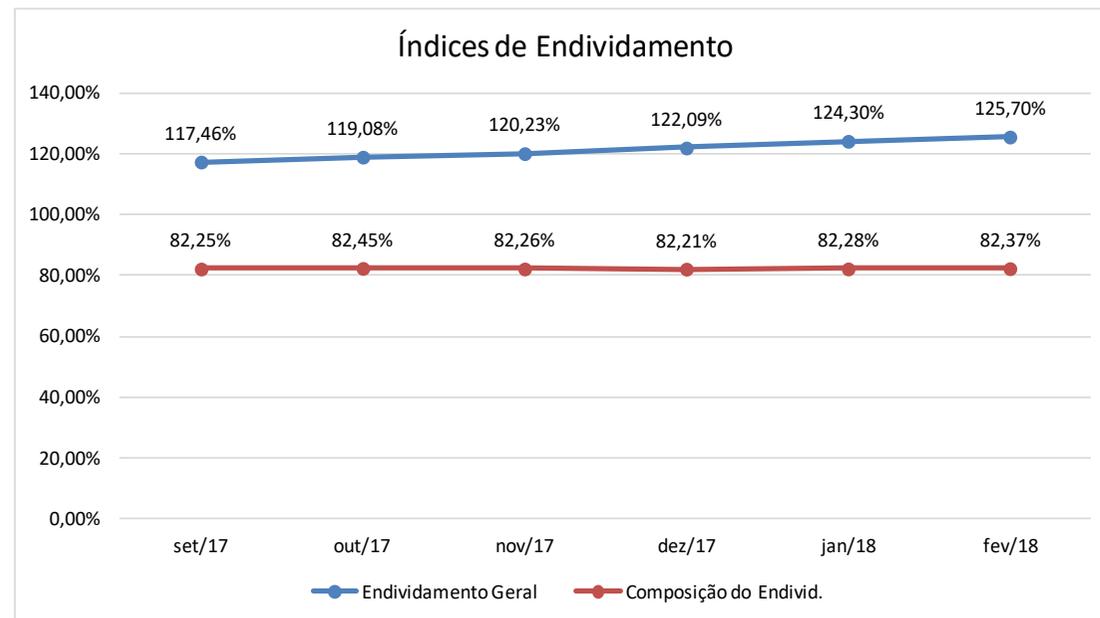
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



1.1.3.2 Índices de Endividamento

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	117,46%	119,08%	120,23%	122,09%	124,30%	125,70%
	Composição do Endivid	82,25%	82,45%	82,26%	82,21%	82,28%	82,37%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

O cálculo destes índices avalia o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como, quanto maior for o percentual da composição do endividamento mais dívidas para pagar a Curto Prazo terá, logo, maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

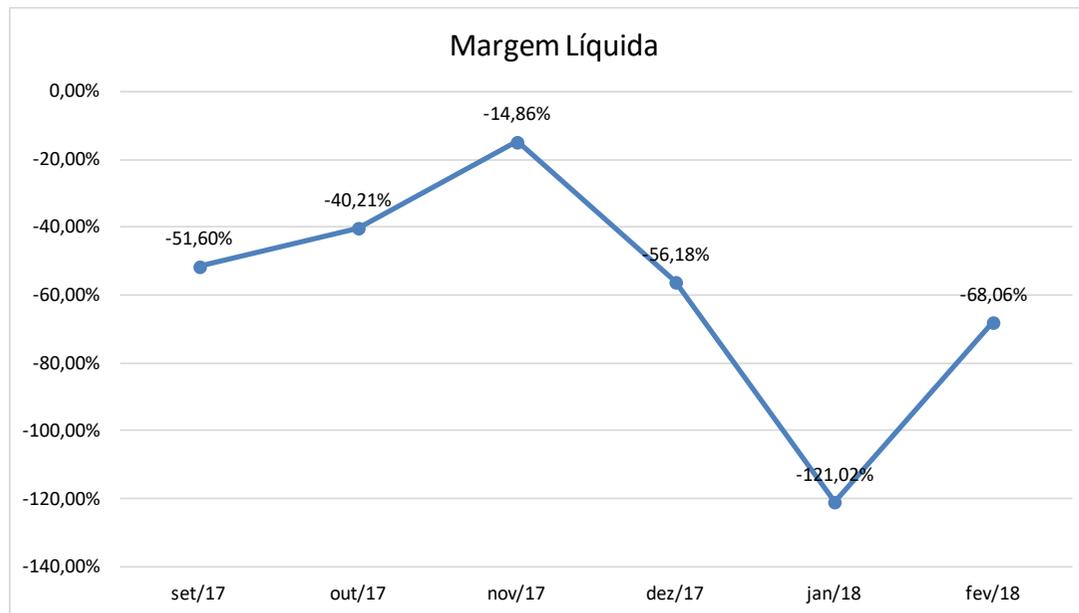
A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que não se espera que estes índices sofram pioras significativas durante o processo de RJ.



1.1.3.3 Índices de Rentabilidade

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	-51,60%	-40,21%	-14,86%	-56,18%	-121,02%	-68,06%
	Rentabilidade do Ativo	-2,23%	-1,57%	-0,76%	-1,93%	-1,90%	-1,26%
	Produtividade	0,04	0,04	0,05	0,03	0,02	0,02

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

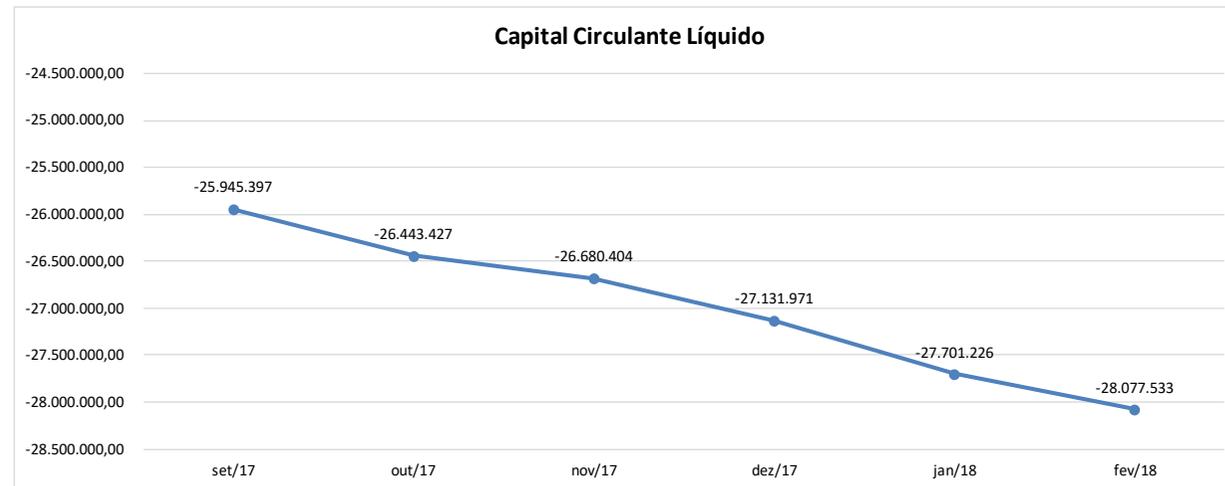
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso “quanto maior, melhor” para evidenciar a efetividade da empresa, resguardado as características de cada negócio. Observa-se forte queda na Margem Líquida (Resultado Final) da empresa, sendo que no último semestre as margens e a rentabilidade apresentaram-se negativas.



1.1.3.4 Capital Circulante Líquido

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Ativo Circulante	4.689.944	4.616.468	3.978.265	3.420.230	2.995.503	2.817.100
Passivo Circulante	30.635.341	31.059.895	30.658.669	30.552.201	30.696.728	30.894.633
CCL	-25.945.397	-26.443.427	-26.680.404	-27.131.971	-27.701.226	-28.077.533
Variação %	15,87%	1,92%	0,90%	1,69%	2,10%	1,36%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo são superiores aos ativos de curto prazo. Percebe-se que a Recuperanda aumentou em 1,36% seu CCL Negativo de janeiro a fevereiro de 2018.



1.2 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Atacado Liderança do mês de fevereiro de 2018.

Contas	dez/17		Acumulado jun17 a dez17		Média jun17 a dez17		jan/18		fev/18		Acumulado jan18 a		Média jan18 a		AH	Varição
	dez/17	AV	jun17 a dez17	AV	jun17 a dez17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	jan18 a	AV	jan18 a	AV	fev18/jan18	fev18/jan18
Receitas Operacionais Brutas	1.653.972	100,0%	10.418.289	100,0%	1.488.327	100,0%	592.216	100,0%	698.004	100,0%	1.290.220	100,0%	645.110	100,0%	17,9%	105.788
(-) Deduções das Receitas	-606.057	-36,6%	-2.474.414	-23,8%	-353.488	-23,8%	-122.132	-20,6%	-145.597	-20,9%	-267.729	-20,8%	-133.864	-20,8%	19,2%	-23.465
(-) Despesas Variáveis	-212.648	-12,9%	-1.661.032	-15,9%	-237.290	-15,9%	-38.724	-6,5%	-50.940	-7,3%	-89.664	-6,9%	-44.832	-6,9%	31,5%	-12.216
(-) Custo das Vendas e Serviços	-928.594	-56,1%	-5.930.639	-56,9%	-847.234	-56,9%	-537.445	-90,8%	-477.905	-68,5%	-1.015.350	-78,7%	-507.675	-78,7%	-11,1%	59.539
(=) Margem de Contribuição	-93.326	-5,6%	352.206	3,4%	50.315	3,4%	-106.084	-17,9%	23.562	3,4%	-82.522	-6,4%	-41.261	-6,4%	-122,2%	129.646
(-) Despesas Fixas	-432.089	-26,1%	-3.092.303	-29,7%	-441.758	-29,7%	-433.820	-73,3%	-394.346	-56,5%	-828.166	-64,2%	-414.083	-64,2%	-9,1%	39.475
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-525.415	-31,8%	-2.740.098	-26,3%	-391.443	-26,3%	-539.904	-91,2%	-370.784	-53,1%	-910.688	-70,6%	-455.344	-70,6%	-31,3%	169.121
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-63.334	-3,8%	-544.636	-5,2%	-77.805	-5,2%	-29.011	-4,9%	-5.184	-0,7%	-34.194	-2,7%	-17.097	-2,7%	-82,1%	23.827
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-588.749	-35,6%	-3.284.734	-31,5%	-469.248	-31,5%	-568.915	-96,1%	-375.967	-53,9%	-944.882	-73,2%	-472.441	-73,2%	-33,9%	192.948
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-588.749	-35,6%	-3.284.734	-31,5%	-469.248	-31,5%	-568.915	-96,1%	-375.967	-53,9%	-944.882	-73,2%	-472.441	-73,2%	-33,9%	192.948

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

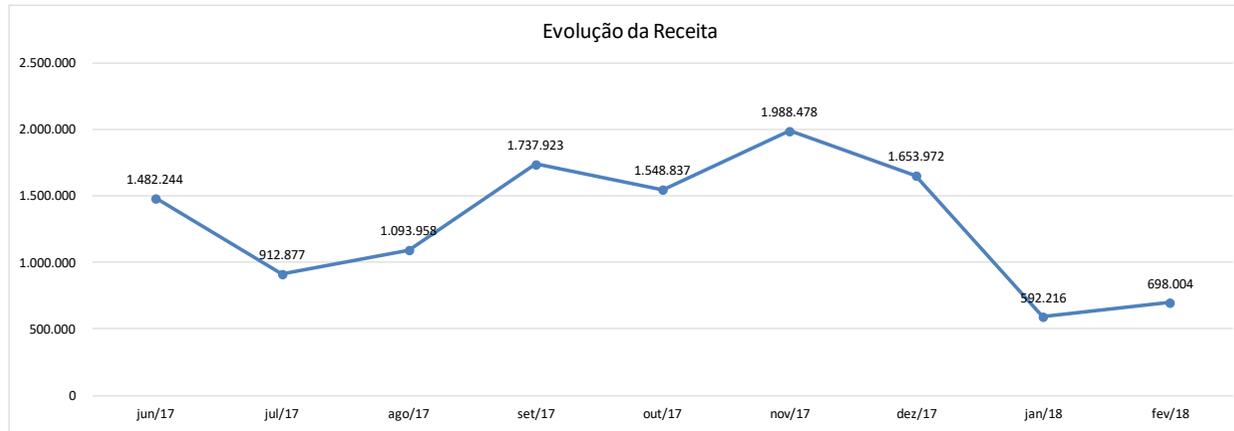
No mês de fevereiro de 2018 a empresa apresentou um prejuízo de 53,9% sobre seu faturamento, devido ao baixo volume de vendas ocorridas no período.

1.2.1 Receitas

Receitas operacionais brutas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Vendas de Produtos - Mercado Interno	27.760	24.993	26.199	31.721	16.688	30.743	25.094	12.296	15.372
Vendas de Mercadorias - Mercado Interno	1.454.484	887.885	1.067.759	1.627.531	1.417.093	1.861.092	1.569.805	553.970	615.599
Vendas de Mercadorias - Mercado Externo	0	0	0	0	19.949	1.534	0	0	0
Outras Receitas	0	0	0	78.671	95.108	95.109	59.073	25.950	67.033
Total	1.482.244	912.877	1.093.958	1.737.923	1.548.837	1.988.478	1.653.972	592.216	698.004

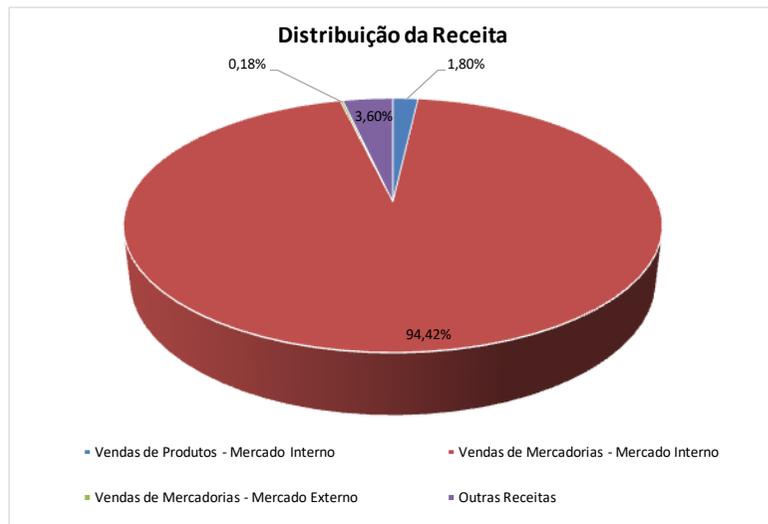
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.





Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Houve um aumento de 17,9% nas vendas de janeiro para fevereiro de 2018. Ainda assim, o valor de vendas é menor do que a média mensal de 2017 e impacta na geração de prejuízos, uma vez que está consideravelmente abaixo do ponto de equilíbrio.



A maior parte das receitas são geradas pela comercialização de mercadorias no mercado interno.

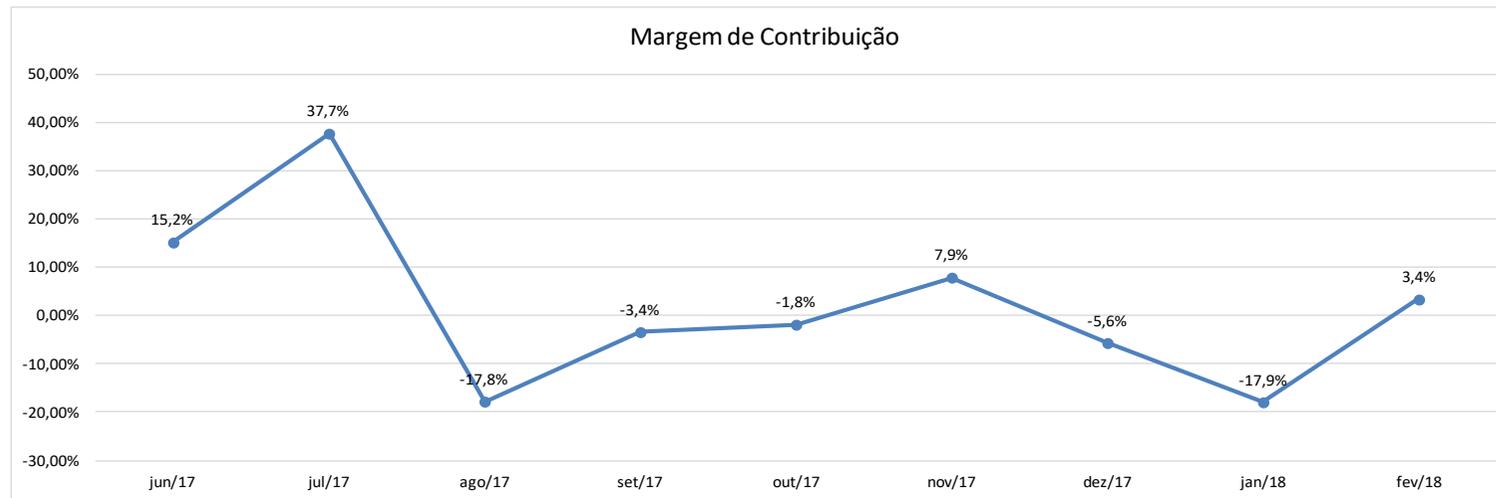
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



1.2.2 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Devoluções s/Vendas	-8.078	-2.435	-3.224	-1.065	-1.929	-3.895	-2.958	-1.188	-1.295
Impostos s/Vendas	-323.796	-195.532	-246.233	-368.301	-309.341	-404.528	-603.098	-120.944	-144.302
Custo de Produção Industrial	-57.729	17.294	-50.234	-60.242	-50.703	-38.728	-23.801	-1.628	18.340
Despesas com Vendas	-162.497	-143.668	-102.674	-280.023	-296.584	-222.597	-188.846	-37.096	-69.280
Custo dos Prod., Mercad. e Serv. Vend.	-704.874	-243.941	-886.068	-1.087.077	-918.799	-1.161.286	-928.594	-537.445	-477.905
(=) Margem de Contribuição	225.270	344.595	-194.475	-58.785	-28.518	157.444	-93.326	-106.084	23.562
% Margem de Contribuição	15,20%	37,75%	-17,78%	-3,38%	-1,84%	7,92%	-5,64%	-17,91%	3,38%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



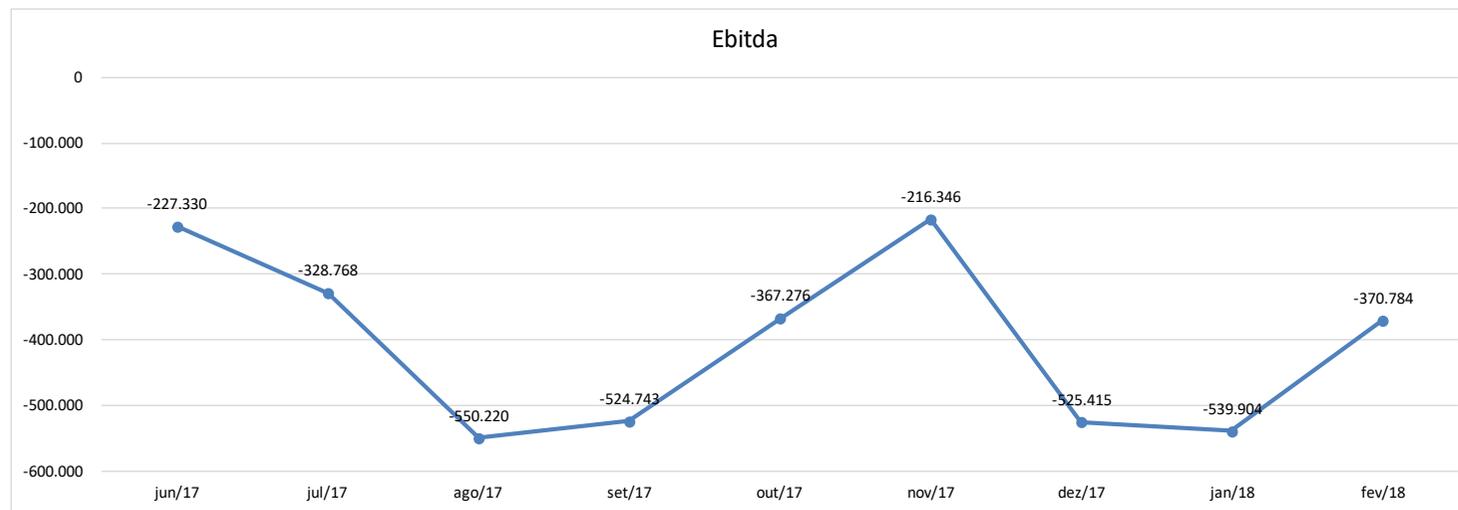
O aumento nas vendas de 17% e a baixa dos custos variáveis 21,3% resultaram em uma margem de contribuição positiva de 3,38%.



1.2.3 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Margem de Contribuição	225.270	344.595	-194.475	-58.785	-28.518	157.444	-93.326	-106.084	23.562
(-) Despesas Fixas	-452.600	-673.364	-355.745	-465.958	-338.757	-373.790	-432.089	-433.820	-394.346
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-227.330	-328.768	-550.220	-524.743	-367.276	-216.346	-525.415	-539.904	-370.784

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Pode-se observar na tabela acima que a margem de contribuição de fevereiro de 2018 foi positiva, mas não foi suficiente para gerar um resultado operacional (Ebitda) positivo, considerando o volume existente de despesas fixas.



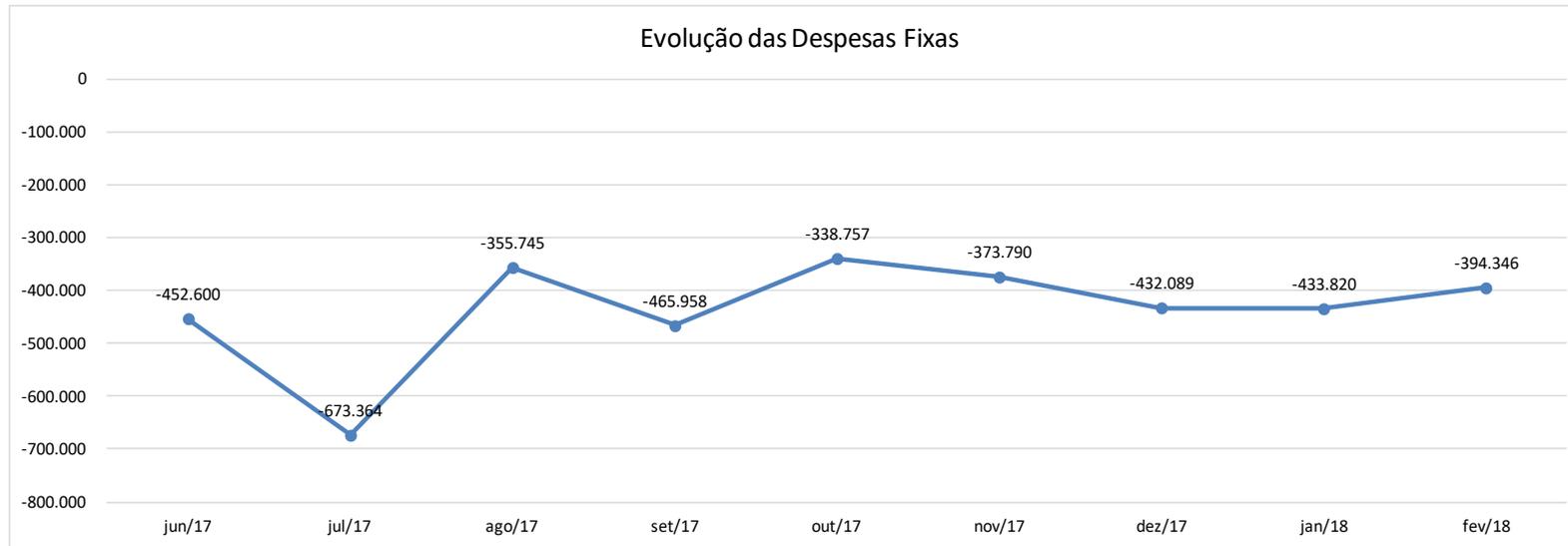
1.2.4 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	% Acum.
Despesas com Pessoal e Encargos	-267.489	-395.480	-244.783	-117.980	-158.501	-200.066	-230.075	-202.582	-205.358	51,6%
Serviços de Terceiros	0	-58.475	-51.822	-52.389	-59.073	-50.529	-12.388	-6.412	-6.024	59,2%
Despesas com Viagens e Estadias	-159.284	-78.323	0	-5.754	-14.177	-4.222	-11.746	-41.920	-45.313	68,4%
Honorários Advocatícios	0	-32.236	0	-134.691	-12.000	-40.736	-40.736	-40.736	-12.000	76,4%
Honorários Contábeis	-9.400	-16.762	-9.400	-76.043	-24.841	-12.901	-16.042	-23.973	-12.721	81,5%
Segurança e Vigilância	0	-39.400	0	-19.700	-19.700	0	-19.700	-16.987	-16.000	84,9%
Manutenção de Máquinas, Equip. e Instal.	-3.990	-5.146	-24.701	-7.230	-11.949	-13.269	-31.256	-20.804	-20.389	88,4%
Retirada Pró-Labore	-937	-10.000	-10.000	-13.200	-13.200	-13.200	-13.200	-13.200	-13.200	91,0%
Energia Elétrica	0	-25.589	0	0	0	0	-38.727	-33.844	-35.362	94,4%
Telefone e Internet	-10.117	-8.763	0	-5.764	-8.789	-12.123	-5.452	-12.263	-5.535	96,1%
Outras Despesas	0	-116	-3	-6.791	-4.260	-6.537	-913	-3.078	-2.503	96,7%
Despesas Legais, Judiciais e Cartorárias	-19	-40	0	-13.558	-397	-654	-2.326	-767	-496	97,2%
Entidades e Associações	0	0	0	-2.747	-6.386	-3.511	-3.755	-1.415	-552	97,7%
Água e Esgoto	0	-2.698	0	-5.211	0	-5.534	0	-3.211	-1.716	98,1%
Despesas com Propaganda e Publicidade	0	0	-11.900	0	-1.100	-57	0	0	-3.820	98,6%
Despesas com Veículos	-70	0	-2.983	-379	-323	-8.948	-296	-3.262	-3.359	99,1%
Seguros	0	0	0	-3.600	-6.583	0	0	0	0	99,3%
Impostos e Taxas Diversas	0	-21	0	-590	0	-993	-2.807	-3.139	-812	99,5%
Material de Uso e Consumo	-945	-315	-153	-330	0	-11	-2.390	-1.959	-5.254	99,8%
Despesas com Tratamento de Água	-280	0	0	0	0	-500	-280	0	-268	99,9%
Lanches, Refeições, Copa e Cozinha	-69	0	0	0	2.522	0	0	-4.270	-3.665	100,0%
Total	-452.600	-673.364	-355.745	-465.958	-338.757	-373.790	-432.089	-433.820	-394.346	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Evolução das Despesas Fixas



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

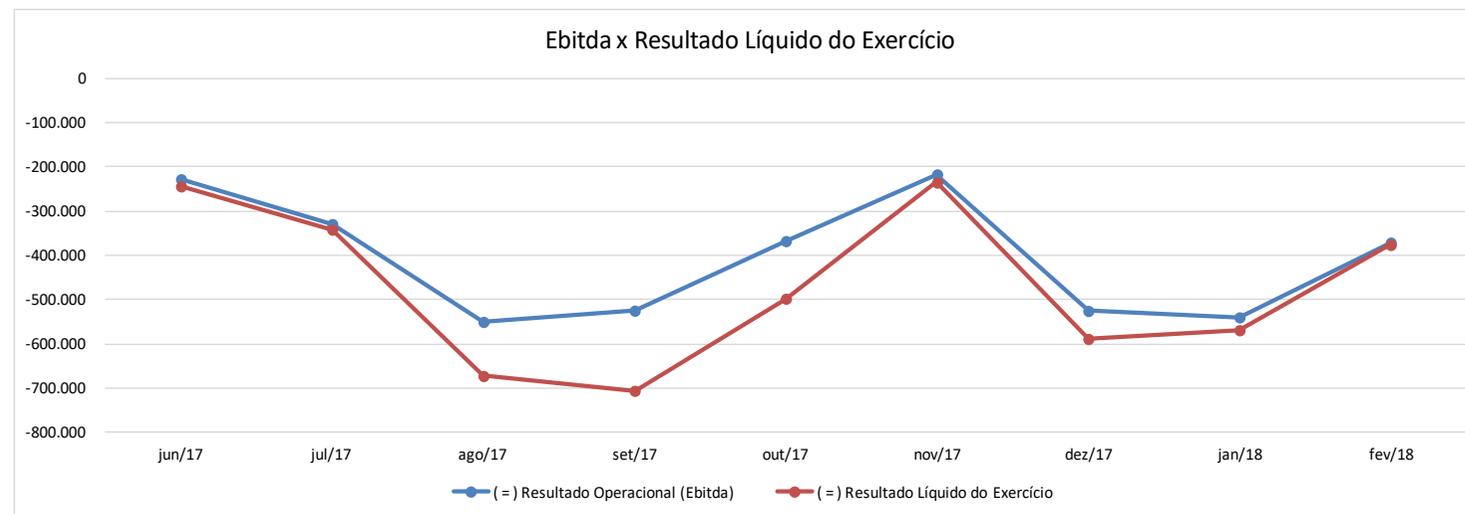
Houve redução nos valores nominais das despesas fixas em 9,1% de janeiro a fevereiro de 2018. Ressalta-se a importância de estar atento quanto ao controle das despesas fixas, considerando que atualmente houve forte redução nas vendas e as despesas não refletiram a mesma redução.



1.2.5 Evolução dado Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-227.330	-328.768	-550.220	-524.743	-367.276	-216.346	-525.415	-539.904	-370.784
(-) Depreciação e Amortizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-16.114	-12.519	-122.463	-181.417	-130.396	-18.394	-63.334	-29.011	-5.184
(=) Resultado do Exercício Antes do RNO	-243.443	-341.287	-672.684	-706.160	-497.672	-234.739	-588.749	-568.915	-375.967
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-243.443	-341.287	-672.684	-706.160	-497.672	-234.739	-588.749	-568.915	-375.967

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela Atacado Liderança.

Na tabela pode-se avaliar que o Resultado Operacional está negativo, conseqüentemente o resultado líquido será negativo, mesmo não tendo ocorrido lançamento das parcelas de depreciação e a redução no desembolso com encargos financeiros.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analizamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de **fevereiro de 2018**. Destacamos algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômica e financeira:

Faturamento - A empresa teve um faturamento de R\$ 698 mil no mês de fevereiro de 2018, o que representa um aumento de 17,9%, quando comparado ao mês anterior, porém, ainda mantém uma redução de 53% em relação à média do faturamento de junho a dezembro de 2017.

Margem de Contribuição - A Margem de Contribuição é o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em fevereiro/18, a empresa obteve uma margem de 3,4% sobre o faturamento, mantendo a média de junho a dezembro de 2017.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em fevereiro de 2018, a empresa apurou um Ebitda negativo de -53,1% sobre o faturamento, reflexo da baixa margem de contribuição proveniente de um faturamento muito inferior ao necessário para cobrir suas despesas fixas que ainda são altas em decorrência da dimensão da estrutura operacional que a empresa mantém.

Resultado Líquido do Exercício - É o resultado apurado depois de deduzirmos das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse dado demonstra o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da diretoria. Em fevereiro de 2018, a empresa gerou um prejuízo de R\$ 375,9 mil, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$ 944 mil. Esse resultado será incorporado ao patrimônio líquido da empresa aumentando o saldo já negativo.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete de Fevereiro de 2018, para uma dívida a curto prazo de R\$ 30,8 milhões, ela possui no ativo circulante um valor de R\$ 2,8 milhões que cobre apenas 9,1% da dívida a curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 125% em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, a empresa não conseguirá com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.



Impostos – anexa guias relatório de pagamentos do ICMS – março-18. Também guia mês março-18 de Pis e Cofins pagas.

